

Cinquentenário de criação da Cati teve festa em sua sede

Evento realizado na segunda-feira, 19, na sede da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati), em Campinas, marcou o cinquentenário de criação do órgão de orientação e de financiamento ao produtor rural (*ver serviço*). Vinculada à Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento (SAA) e presente em todo o território paulista com 594 Casas de Agricultura e 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs), a Cati foi instituída a partir da promulgação do Decreto estadual nº 48.133, de 20 de junho de 1967 (*ver serviço*), e completou, ontem, 20, seu jubileu de ouro.



Sol Maior – Ramon (clarinete), Sidney (saxofone), Luís (bateria) e Batista (violão)

Evento reuniu agricultores, servidores e comunidade no local onde funciona a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral; público pôde conhecer setores da instituição, comprar mudas e produtos agropecuários

Servidores, produtores rurais, autoridades e o público foram recepcionados com um café da manhã, animado com show do Sol Maior, quarteto formado por produtores de orgânicos da cidade de Socorro. O saxofonista Sidney Barrel, de 55 anos, produtor de morango, caqui e hortaliças, e seu filho Ramon, clarinetista, de 16 anos, se disseram orgulhosos em apresentar, na festa, um repertório de músicas sertaneja, italiana e MPB. “Nasci no sítio e cresci acompanhando meu pai em suas idas à Casa da Agricultura. Esse apoio ao pequeno produtor é sempre fundamental”, contou Sidney.

Descontos – A visita aos departamentos da Cati possibilitou ao público conhecer onde e como são prestados os serviços. O trajeto incluiu o Centro de Comunicação Rural, Cozinha Experimental, Centro de Treinamento, Laboratório Central de Sementes, Horto de Plantas Medicinais e as Hortas Educativas do Programa Fazendinha Feliz, iniciativa de educação ambiental para crianças da rede pública estadual. No final do itinerário, cada grupo de visitantes plantou mudas da flora brasileira, como peroba, pau-d’alho, chuva-de-ouro, entre outras.

O dia festivo também permitiu ao visitante pagar 50% menos pelas mudas produzidas no Departamento de Sementes, Mudanças e Matrizes da Cati. Responsável pela venda de cerca de cem variedades frutíferas, florestais e de paisagismo, o auxiliar Anderson Ferraz informa que essa comercialização é realizada toda sexta-feira, das 9 horas ao meio-dia, e das 13 às 16 horas. “Os preços variam de R\$ 3,50 a R\$ 20.” Ele acrescenta que a exceção são algumas jabuticabeiras aptas a produzir em breve, que custam a partir de R\$ 100. Mais informações sobre esse serviço podem ser obtidas pelo telefone (19) 3743-3832.

Receitas – Servidora da Cati há 31 anos, a nutricionista Beatriz Pazinato é responsável pela Cozinha Experimental e de

Treinamento, a única da Cati no Estado. No evento, ela e equipe serviram receitas já aprovadas, como o minipicles de pepino e também apresentaram outras ainda em testes. O cardápio incluiu o refrescante suco de cambuci – fruta nativa da mata atlântica rica em vitamina C. De acordo com Beatriz, a Cozinha Experimental foi projetada há 50 anos pela especialista em economia doméstica Elena Klatlova e segue preservando suas propostas originais, como desenvolver e aprimorar receitas que utilizam ingredientes da agricultura paulista, além de capacitar técnicos e produtores rurais para prepará-las e replicá-las. “Quem quiser conhecer receitas e publicações da Cozinha Experimental deve consultar a seção de Produtos do site da Cati”, informa Beatriz (*ver serviço*).

Ecológico – O casal de Campinas Verônica Alcântara e Francisco Vieira, participante do programa Fazendinha Feliz, aproveitou o evento para comprar hortifrútis nas dezenas de barraquinhas de agricultores, atendidos pela Cati, instaladas no entorno do prédio do Centro de Treinamento. Logo na chegada, os dois se encantaram com as opções de pupunha disponíveis na banca de Orestes e Lucimara Kotona, da Cooperativa de Produtores Agrícolas de Registro e Região (Cooparr) – e compraram



Beatriz, responsável pela Cozinha Experimental



Cambuci – Testes na Cozinha Experimental

duas embalagens do produto: uma própria para salada e outra com o ‘espaguete’ de fios ralados de palmito.

No Vale do Ribeira, os primeiros cultivos surgiram por volta do ano 2000. “Plantamos desde 2009, foi uma alternativa à tradicional cultura da banana no sul do Estado”, comenta Orestes, destacando o apoio da Cati com orientação técnica, auxílio para comercialização em feiras, criação de receitas como o ‘espaguete’ e financiamentos direcionados ao pequeno produtor, como os do Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável – Microbacias II – Acesso ao Mercado.

“Nos três alqueires da minha propriedade, substituí 5 mil pés de banana por 30 mil de pupunha. Na região, essa cultura permite três colheitas anuais; e depois de 20 meses do plantio tirei a primeira safra”, conta, satisfeito.

Rogério Mascia Silveira
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial



Barraquinhas – Agricultores trouxeram seus produtos para venda



Ferraz (de azul) – Venda de mudas da Cati com 50% de desconto

SERVIÇO

Coordenadoria de Assistência Técnica Integral – Cati
(<http://www.cati.sp.gov.br>)
Decreto estadual nº 48.133/1967
(<http://goo.gl/6L5P2n>)
Mais informações na reportagem “Cati celebra 50 anos de apoio ao produtor rural paulista”, publicada nas páginas II e III da edição de 19-5-2017 do Diário Oficial do Estado

Novos apartamentos entram no sorteio para moradias no centro de SP

Mais 104 apartamentos da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano de São Paulo (CDHU) entrarão para o sorteio da Parceria Público-Privada da Habitação (PPP) na região central da capital paulista. No total, o Morar Bem, Viver Melhor – política habitacional do Estado – sorteará 2.364 unidades habitacionais. O edital do empreendimento Bela Vista G foi publicado na edição de ontem, 20, do Diário Oficial do Estado, páginas 89 e 90.

As inscrições para as 104 moradias devem ser feitas pelo site da Secretaria de Estado da Habitação (www.habitacao.sp.gov.br) até

o dia 30. Para participar, é necessário ter ao menos um dos membros da família trabalhando na área central da cidade (distritos Sé, República, Santa Cecília, Barra Funda, Bom Retiro, Pari, Brás, Mooca, Belém, Cambuci, Liberdade, Bela Vista e Consolação); estar dentro das faixas de renda familiar mensal bruta entre R\$ 2.430,01 e R\$ 9.370; não ter imóvel próprio ou financiado em qualquer parte do País; e não ter sido atendido por programa habitacional público. Das 104 unidades, 78 são habitações de interesse social, para famílias com renda mensal entre

R\$ 2.430,01 e R\$ 5.622, e 26 são unidades de habitação de mercado popular, para famílias com renda mensal bruta entre R\$ 5.622,01 e R\$ 9.370.

O residencial da CDHU tem 26 apartamentos de um dormitório com 69,24 m² de área construída; 52 unidades têm dois dormitórios com aproximadamente 105 m²; e as 26 moradias restantes possuem três dormitórios, com 112,93 m². O prazo de financiamento das moradias será de até 30 anos e as prestações receberão subsídio do Governo estadual, sendo calculadas de acordo com a renda familiar.

Os inscritos receberão por e-mail ou pelo correio o número com o qual concorrerão no sorteio eletrônico aberto ao público, que será comunicado nos sites da CDHU e da Secretaria de Estado da Habitação antes da sua realização. Por isso, é importante que todos os dados do cadastro estejam preenchidos corretamente. Mais informações em goo.gl/Zgf19k.

Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial
Assessoria de Imprensa da Secretaria da Habitação do Estado de São Paulo